

Recomendando Mudança de Política Para Mitigar as Alterações Climáticas

Educação climática para escolas do ensino básico



The EcoMystery Project: Interactive Escape Rooms for Climate Crisis Awareness and Civic Engagement in School Education

2024-1-IT02-KA220-SCH-000248873



Erasmus+
Enriching lives, opening minds.



Co-funded by
the European Union

Project Partners:



UNIVERZITA
KOMENSKÉHO
V BRATISLAVE

Bluechain



Disclaimer

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem, necessariamente, os da União Europeia ou da Agência Nacional Erasmus+ INDIRE. Nem a União Europeia nem o organismo gestor podem ser responsabilizados por estes

Creative Commons License



CC BY-NC 4.0

Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International

Esta licença exige que os reutilizadores atribuam o crédito ao criador. Ela permite que os reutilizadores distribuam, reformulem, adaptem e construam sobre o material em qualquer meio ou formato, apenas para fins não comerciais.

Acknowledgement

O projeto 'EcoMystery: Salas de escape interativas para a sensibilização para a crise climática e o envolvimento cívico na educação escolar' (EcoMystery) recebeu financiamento do programa Erasmus+ da União Europeia ao abrigo do acordo número 2024-1-IT02-KA220-SCH-000248873.

Credits

A foto de capa utilizada neste resumo de política é fornecida pelo Kaboompics.com, que foi encontrada no site Pexels (link: <https://www.pexels.com/it-it/foto/donne-movimento-protesta-cambiamento-climatico-8106773/>). Esta foto está disponível para utilização gratuita e não está protegida por licença ou direitos de autor.

Introdução

O Projeto ‘EcoMystery’

O projeto EcoMystery nasceu da crença de que a educação infantil desempenha um papel crucial na abordagem da crise climática. As crianças de hoje herdarão os desafios de amanhã – e prepará-las desde cedo com o conhecimento e as ferramentas necessárias para agir sobre esses problemas é essencial. Ao capacitar os professores com habilidades digitais e métodos de ensino inovadores e centrados no aluno, pretendemos ajudá-los a transmitir eficazmente tanto a urgência da crise quanto as possibilidades de ação positiva. Ao fazer isso, contribuímos para fomentar uma educação global de cidadania compartilhada que prepara os alunos do ensino básico para se tornarem responsáveis e informados defensores do planeta.

O nosso objetivo central é fornecer aos educadores atividades de sala de aula envolventes e interativas que explorem as muitas dimensões das mudanças climáticas – desde os mecanismos científicos subjacentes até os seus impactos sociais e ecológicos. Fundamental a esta abordagem está o uso de cenários de **Escape Room Digital**, que utiliza a gamificação para tornar a aprendizagem mais dinâmica e duradoura. Estas experiências imersivas incentivam o pensamento crítico, a colaboração e uma compreensão mais profunda, conduzindo a resultados de aprendizagem mais fortes e duradouros do que os métodos tradicionais baseados em palestras.

Os principais resultados do projeto EcoMystery são:

- **Relatório de Descoberta das Necessidades** para explorar a necessidade de uma educação mais eficaz sobre os impactos da crise climática.
- **Programa Avançado dos Professores**, explorando cenários futuros da crise climática, formação sobre escape rooms físicos e digitais, e formas de potenciar o envolvimento cívico dos alunos através deles.
- **Curso “Escape da Crise Climática”** com uma vasta gama de experiências de aprendizagem significativas.
- **Plataforma EcoMystery** com escape rooms digitais temáticos relacionados aos impactos da crise climática.

As páginas seguintes contêm recomendações políticas que surgiram das pesquisas e grupos focais com professores e outros principais intervenientes.

Recomendação Política 1: *Apoiar o desenvolvimento do conhecimento dos professores sobre os temas das mudanças climáticas*

Muitos professores relatam uma falta de confiança no ensino dos fundamentos científicos, dos impactos socioeconômicos e das dimensões éticas e culturais das mudanças climáticas.



Investir no desenvolvimento profissional e na formação direcionada pode melhorar significativamente a capacidade dos professores de proporcionar uma educação climática eficaz. Ao equipar os educadores tanto com conhecimentos específicos da área como com estratégias pedagógicas, podemos garantir aulas mais precisas, envolventes e impactantes para os alunos – permitindo resultados de aprendizagem mais fortes.

Recomendação Política 2: *Garantir que as escolas integrem os temas das mudanças climáticas em todas as disciplinas*



Os professores frequentemente têm dificuldades em abordar de forma completa e abrangente os temas das mudanças climáticas dentro das limitações de um currículo já sobrecarregado. Esta responsabilidade recai muitas vezes sobre os professores de ciências e geografia, muitos dos quais sentem que a educação climática não deve ser uma carga exclusiva para eles.

Para corrigir este desequilíbrio, as mudanças climáticas devem ser integradas em várias disciplinas e abordadas através de métodos pedagógicos diversos. Isso não só distribui a responsabilidade de forma mais equitativa entre os professores, mas também oferece aos alunos uma experiência de aprendizagem mais completa. Reforça a ideia de que as mudanças climáticas não são apenas uma questão científica ou ambiental – são um desafio multifacetado que se cruza com muitos aspectos das suas vidas quotidianas.

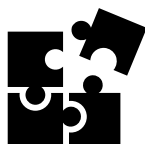
Recomendação Política 3: *Apoiar as escolas na oferta de atividades de aprendizagem mais interativas e envolventes*

Professores, alunos e famílias expressam um claro desejo por abordagens mais participativas e práticas na educação climática. Os métodos tradicionais, como as palestras e a visualização passiva de documentários, muitas vezes não conseguem captar o interesse dos alunos nem ajudá-los a compreender plenamente a complexidade e a urgência das questões climáticas.



Facilitar parcerias escolares com organizações comunitárias locais e possibilitar visitas de estudo regulares pode proporcionar aos alunos experiências práticas que tornam as mudanças climáticas tangíveis e relevantes. Estas interações no mundo real não só aprofundam a compreensão, mas também capacitam os alunos a ver como podem contribuir para soluções climáticas dentro das suas próprias comunidades.

Recomendação Política 4: *Promover a gamificação como uma ferramenta de aprendizagem prioritária para a educação climática*



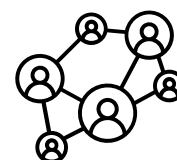
Tanto os alunos como os professores identificaram a gamificação como uma abordagem promissora, mas ainda subutilizada, na educação climática. Quase todos os alunos concordaram que a incorporação de aprendizagem baseada em jogos aumentaria o seu interesse e motivação para se envolverem com o tema.

Incentivar o uso de jogos, tanto físicos como digitais, na sala de aula pode melhorar significativamente a eficácia da educação climática. A aprendizagem baseada em jogos promove a participação ativa, o pensamento crítico e a resolução de problemas – competências que podem ajudar a preparar os alunos para se tornarem cidadãos versáteis do amanhã.

Recomendação Política 5: *Garantir que o currículo sobre as mudanças climáticas saliente soluções positivas individuais e coletivas*

Muitos alunos sentem que as ações individuais têm pouco impacto na mitigação das mudanças climáticas, o que pode levar a sentimentos de impotência e desinteresse. Este sentimento de incapacidade enfraquece a motivação deles para tomar ações significativas.

Para contrariar isso, a educação climática deve ir além de explicar as causas e as consequências da crise. Os educadores e administradores escolares devem garantir que o currículo destaque o poder da ação coletiva, destacando como as escolhas individuais, quando multiplicadas pelas comunidades, podem contribuir significativamente para reduzir os danos ambientais e capacitar os alunos a serem parte da solução.



Recomendação Política 6: *Promover o envolvimento familiar na educação sobre as mudanças climáticas*



Muitos pais e famílias sentem que não têm o conhecimento nem a confiança necessários para se envolver de forma significativa com os seus filhos sobre as mudanças climáticas, limitando as oportunidades para discussões reflexivas e informadas em casa.

Fornecer recursos educativos acessíveis e organizar atividades de aprendizagem baseadas na comunidade pode ajudar a colmatar esta lacuna, promovendo um diálogo intergeracional mais forte e criando um sentido partilhado de responsabilidade e ação dentro das famílias.